

Manual do Sistema

- introdução
- aplicação
- host
- serviço
- relacionamento
- agente
- alerta e estado
- funcionamento do sistema
- mudança de estado
- interface web
- menu
- sessão de visualização

introdução

ITVision é um sistema de monitoração e emissão de alertas para infra-estruturas computacionais. Sua implementação é orientada à aplicação permitindo que a monitoração e as notificações de falhas sejam feitas com base no funcionamento de um grupo de componentes conhecidos como itens de configuração (IC). Um IC é definido como sendo um hardware – equipamentos de rede ou servidor - ou um software de serviço – servidore http, dns, etc... A monitoração é feita de modo independente para cada componente através de agentes específicos para cada tipo de IC. Através de sua interface web, pode-se visualizar o estado de cada aplicação e/ou componente. Detalhes sobre cada componente e relatórios sobre os alertas emitidos pelo sistema podem também ser obtidos através da interface. Os alerta podem ser enviados por email ou sms para grupos de usuários de

forma independente. Através de sua tela principal pode-se ter um panorama do funcionamento de todas as aplicações configuradas no sistema, permitindo um monitoramento da infra-estrutura em tempo real de forma a minimizar o tempo de recuperação de falhas. É possível ainda visualizar os grafos de relacionamento que compões cada aplicação. Esses grafos (gráficos de conexão) apresentam o **estado** de cada **IC** através de cores (verde, vermelho, etc..) aumentando a capacidade dos operadores do sistema de identificar o exato ponto de falha. Detalhes de cada **IC** podem ser obtidos ao clicar sobre o grafo.

aplicação

Uma aplicação é um conjunto formado por equipamentos de hardware – aqui chamados de hosts – e serviços interconectados e/ou agrupados através de relacionamentos. Pode possuir um ou mais contatos associados que serão notificados em caso de mal funcionamento do mesmo. Logicamente, este conjunto se define por ser compostos por todos os componentes necessário para o funcionamento de um sistema utilizado pelos usuários.

Como exemplo, podemos definir a aplicação "web-mail" agrupando todos os servidores de http, os servidores de email e os servidores de bando-de-dados bem como os serviços (software) de http (apache), email (sendmail) e banco-de-dados (mysql) propriamente ditos. Como todos estes servidores devem se comunicar, devemos incluir nesta aplicação os switchs ao qual estão conectados. Devemos ainda incluir nesta configuração de aplicação o roteador de borda e o firewall de acesso à internet, bem como o link propriamente dito.



Exemplos de aplicações

item de configuração

Um item de configuração é todo e qualquer hardware ou software que pode ser patrimoniado em uma empresa ou instituição, que possui valor e é parte integrante de uma infra-estrutura computacional. Possuem número serial e podem ser localizados fisicamente. Para o ITVision, os hardwares e softwares de interesse são os denominados hosts e serviços. Estes itens de configuração deverão poder ser monitorados pelo sistema através de agentes. Como exemplo de hardware e software que não são de interesse, pode-se mencionar a máquina fotográfica e o editor de textos.

O Anexo 1 apresenta a lista de atributos de um item de configuração.

host

Um host é todo e qualquer hardware tal como equipamento de rede, servidor, device ou item de infra-estrutura computacional conectado através de uma rede ethernet, passível de monitoração. Ele deve possuir um número IP, uma string que o identifique unicamente e uma string mnemônica para sua fácil identificação. Ele pode estar associados (conectado) à softwares (serviços) ou à outros hosts. Quando associados à softwares, dizemos que tal software é executado em um host, definido assim um relacionamento. Essas associações, feitas através dos relacionamentos, definem a interdependência dos componentes de uma aplicação. Ele possui um lista de atributos (Anexo 1) e pode pertencer a uma ou mais aplicações. A monitoração de um host é feita essencialmente através de um agente tipo 'ping', porém a utilização de outros agentes como o tipo 'snmp' podem trazer grande quantidade de informação a ser utilizada na análise de falhas.

Na visualização em modo gráfico de uma aplicação, os hosts são representados por retângulos.

serviço

Um serviço é um software passível de monitoração que deve necessariamente estar associado à um host. Somente desta forma ele poderá ser monitorado através de um agente. Para cada tipo de serviço deve-se utilizar um tipo específico de agente. Tal qual o host, o serviço é caracterizado por ser um item de configuração e poderá ser utilizado como componente de uma ou mais aplicações. Um sistema servidor de http como o apache ou de banco-de-dados como o mysql são alguns exemplos de serviços que poderão compor uma aplicação. Um sistema operacional pode também ser caracterizado como sendo um serviço e sua monitoração, geralmente feita através de um agente do tipo 'snmp', pode ser de grande utilidade para a identificação de falhas em aplicações.

Na visualização em modo gráfico de uma **aplicação**, os **serviços** são representados por círculos ou elipses.

relacionamento

Os **relacionamentos** são responsáveis por interconectar **hosts** e **serviços** compondo assim uma **aplicação**. Para se definir uma aplicação deve-se criar pelo menos um **relacionamento**, seja ele entre dois **hosts** ou entre um **host** e um **serviço** uma vez que um relacionamento deve necessariamente estar associado à uma **aplicação**. Um conjunto de relacionamentos é o que define em última instância uma **aplicação**. Quando o relacionamento é entre um hosts e um serviço, devese definir ainda qual será o agente utilizado para a sua monitoração. Por default, o agente utilizados para a monitoração de um host será o 'ping'.

Na visualização em modo gráfico de uma **aplicação**, os **relacionamentos** são representados por setas.

contato

Um **contato** é um usuário do **ITVision** que deseja receber notificações do sistema em caso de falha em uma aplicação. Entre os atributos de um **contato** estão o seu endereço de correio eletrônico e, caso exista, seu endereço SMS. Cada **contato** poderá estar associado a uma ou mais **aplicações**. Em caso de falha um uma **aplicação**, o sistema irá enviar mensagens eletrônicas e SMS exclusivamente para o respectivo **contato** associado.

agente

Um agente é um software que funciona de forma independente do sistema **ITVision** e que simula o funcionamento de um sistema cliente. Como exemplo, o agente 'ping' reproduz o comportamento do comando de mesmo nome para testar a resposta de um **host**, verificando desta forma a atividade de um **item de configuração**. Como exemplo de um **agente** para um **serviço**, temos o utilizado para testar um servidor http. Este **agente** simula o funcionamento de um browser de internet como se fosse um usuário tentando acessar uma **aplicação**.

alerta / estado

Os **alertas** são mensagens emitidas através do sistema de correio eletrônico para cada contado associado à uma aplicação quando uma aplicação muda de **estado**, notadamente em caso de mal funcionamento ou de recuperação de falha do mesmo. São cinco os possíveis tipos de **estado** de uma **aplicação**:

```
CRÍTICO – falha na aplicação – operando parcialmente ou não corretamente;

ANORMAL – aplicação em mal funcionamento – estado precário;

NORMAL – aplicação retornando de uma falha – operando corretamente;

DESABILITADO – aplicação retornando de uma falha – estado incerto;

PENDENTE – aplicação que ainda não foi testada – estado incerto;
```

Para a atribuição de um **estado** à uma **aplicação**, o **ITVision** executa um algorítimo que chamaremos de "cálculo" conforme descrito a seguir.

Antes da primeira checagem, um item de configuração, e consequentemente a **aplicação** a que ele pertence, possui estado **PENDENTE**. Para uma **aplicação** entrar em um estado de **CRÍTICO**, pelo menos um **host** ou **serviço** se encontra fora de operação, ou seja, o seu respectivo agente retornou um código de falha. O **estado** de uma **aplicação** passa a ser **ANORMAL** quando um ou mais **hosts** ou **serviços** de uma **aplicação** não responde de forma satisfatória, ou seja, o valor retornado pelo respectivo agente ultrapassa o valor configurado como aceitável. Ao retornar de um estado de **CRÍTICO** ou **ANORMAL**, quando todos os componentes de uma **aplicação** voltam a funcionar corretamente, a **aplicação** volta a ter um estado **NORMAL**. Ao se desabilitar a checagem de pelo menos um componente o estado de uma **aplicação** passa a ser **DESABILITADO**. Como mencionado acima, para cada transição de **estado**, uma mensagem de e-mail e/ou SMS é enviada

para o respectivo contato da aplicação.

Abaixo vemos um exemplo de mensagem enviada pelo **ITVision**. Nela pode-se identificar que a aplicação chamada "**CONEXAO**" passou para o estado **CRÍTICO**. Em função do mal funcionamento do host Servidor_01 e do serviço HTTP MAIL.

De: root (itvision@xxxxxmail.com)

Enviada: quarta-feira, 10 de dez de 2009 13:59:26

Para: xxxxxxx@hotmail.com

[ITVision] - Notificacao E-mail Verto

Aplicacao: CONEXAO Funcionamento: CRITICO

Data: Qua 10 Dez 11:10:57 2009 Hardwares em estado CRITICO: Servidor_01

Softwares em estado CRITICO: HTTP_MAIL

funcionamento do sistema

O sistema ITVision é constituído de três módulos, a saber: monitoração, alerta e interface web.

O primeiro é responsável por executar ciclicamente os **agentes** de cada um dos **itens de configuração** – **hosts** e **serviços** – registrando o **estado** de cada um bem como os valores de retorno obtidos. O ciclo é medido em minutos e cada ciclo é de 1 (um) minuto.

O segundo módulo executa, também ciclicamente, a verificação dos **estados** de cada **item de configuração** obtido pelo primeiro módulo, calculando assim o **estado** da **aplicação**. Apesar do ciclo também ser medido em minutos, ele não inicia de forma concomitante com o ciclo do módulo de monitoração e está configurado para levar 2 minutos. (Veja abaixo na seção **"mudança de estado"** o detalhamento das regras de tempos e tentativas para se levar um item de configuração de um estado **NORMAL** para **CRÍTICO** e vice-versa.) Ao identificar uma mudança de estado de um item de configuração de **NORMAL** para **CRÍTICO**, o sistema registra esta informação e aguarda que este estado **CRÍTICO** seja verificado por mais duas vezes. Caso isso ocorra – ou seja, o estado **CRÍTICO** tenha sido verificado por 3 vezes consecutivas – o referido módulo emite uma mensagem de alerta. Bastará, porem, o sistema identificar somente uma vez o retorno de uma **aplicação** ao **estado NORMAL** para que o **ITVision** envie uma mensagem com esta informação. A mesma regra descria acima para a transição do estado **NORMAL** para o **CRÍTICO**, serve quando a mudança é do estado **NORMAL** para o estado **ANORMAL** , porém esta transição de estados não gera envio alerta.

O terceiro módulo, que será apresentado na próxima seção, é responsável por apresentar em tempo real o **estado** de cada **aplicação** e de cada **item de configuração**, auxiliando na identificação imediata de problemas. Através dele pode-se ainda gerar **relatórios** contendo informações a respeito dos **alertas** emitidos.

mudança de estado

Para que uma aplicação tenha seu estado modificado de NORMAL para CRÍTICO, dois eventos devem ocorrer: um no módulo de **monitoração** e outro no módulo de **alertas**. Esses eventos são independentes possuem significados distintos.

Primeiramente, o módulo de monitoração, que faz chamadas à todos os agentes, um a um, a cada minuto, deve receber como retorno um código de erro. Isso significa que determinado item de configuração não pode responder a uma requisição naquele momento, mas isso não significa que a aplicação esteja fora de funcionamento. Este módulo irá continuar a fazer as chamadas aos agentes e quando este retornar um status ok de bom funcionamento, ele irá relatar que o item de configuração está agora respondendo à requisições.

Neste meio tempo, o módulo de **interface** poderá apresentar uma determinada aplicação como estando em estado crítico pois o "cálculo" de estado da aplicação levou em conta que determinado item se encontrava em estado CRÍTICO.

Entretanto, isto não significa que um alerta CRÍTICO foi envidado. Para que isso aconteça, o módulo de **alerta**, que trabalha em ciclos de 2 (dois) minutos, deve receber por 3 (três) vezes consecutivas a informação vinda do módulo de monitoração, de que um item de configuração encontra-se em estado CRÍTICO. Por outro lado, o alerta de retorno à normalidade (NORMALIZADO) irá ser enviado pelo módulo de **alerta** já na primeira vez que o item de configuração estiver NORMALIZADO.

interface web

Os **alertas** visuais são apresentados em diversas telas da interface web do sistema. Em todas elas, as cores possuem o mesmo significado, conforme descrito a seguir:



- A cor VERDE indica funcionamento correto da aplicação ou de um item de configuração e está associado ao estado NORMAL.
- A cor VERMELHA indica mal funcionamento da aplicação ou de um item de configuração ou estado CRÍTICO.
- A cor AMARELA indica que determinada aplicação ou item de configuração funcionam precariamente, dito ANORMAL.
- A cor LARANJA indica que pelo meno um item não vem sendo monitorado, mas que todos os demais encontram-se em estado NORMAL. Caso apenas um item passe para o estado CRÍTICO ou ANORMAL para que toda a aplicação passe para o respectivo estado independente se haja um item DESABILITADO.
- A cor AZUL indica que algum item de configuração de determinada aplicação se encontra PENDENTE de teste.

menu

Através do menu da interface web do ITVision, pode-se acessar as funcionalidades do sistema. As opções principais de menu, que levam também aos sub-menus, são as seguintes:

- monitoração
- métricas
- gerenciamento
- útil
- <usuário>:logout

A opção "monitoração" conduz à página de visualização dos estados das aplicações monitoradas. É através desta sessão que o usuário poderá identificar visualmente as ocorrências de falar e mal funcionamento das aplicações e seus respectivos itens de configuração. Neste item, pode-se acessar o sub-menu com as opções de relatórios de eventos.

A opção "métricas" leva o usuário a página de do sistema.

Na opção "gerenciamento"

O item "útil" leva o usuário à tela de funcionalidades para a manutenção do sistema.

A opção "<usuário>:logout" desconecta o usuário do sistema.

sessão de visualização

A sessão de visualização foi criada para que o usuário possa acompanhar em tempo real o que acontece com as aplicações monitoradas. A primeira tela que o usuário encontra ao entrar no sistema ou após clicar no item de meu "monitoração" é a tela geral de aplicações. Nela, as aplicações são representadas por retângulos com seus respectivos nome dentro deles. A cor de fundo desses retângulos determinam o estado da aplicação. Elas representam alertas visuais que possuem o mesmo significado descrito em alertas / estado.

O nome da aplicação dentro de cada retângulo é um hiper-link para a segunda tela de visualização do sistema. Esta tela é uma representação gráfica da aplicação, onde cada objeto – retângulo ou elipse – representa um item de configuração que poderá, assim como na primeira tela, ter uma das quatro cores acima descritas. Nesta tela, os itens de configuração que representam softwares são apresentados como elipses enquanto os itens de configuração que representam hardware aparecem como retângulos. As linhas que os conectam são a representação do relacionamento que eles possuem.

A partir desta tela pode-se, através de um link em sua parte inferior, entrar na terceira tela desta sessão que apresenta o estado decada item de configuração de determinada aplicação em duas tabelas: uma para os **host** (hardware) e outra para os **serviços** (par software x hardware).

As regras para a determinação do estado de cada item de configuração e de cada aplicação estão descritas na sessão "alerta / estado" e "funcionamento do sistema" acima.

ANEXO 1

Atributos do item de configuração:

Chave

Serial Number

Label

Hostname

MacAddress

ΙP

Patrimonio

Fabricante

Código Fabricante

Modelo Fabricante

Versoes

Familia

Classe

Termino Garantia

Localizacao

Usuario Responsável

Inicio Responsável

Fornecedor

Licenca

Data Compra

Data Entrada

Status Corrente

Status Agendado

Custos

Extra 1

Extra 2

Extra 3

Extra 4

Extra 5

Extra 6